

## OLHARES DOCENTES

### Vozes moçambicanas na construção literária de Mia Couto<sup>1</sup>

**Rebeca Bulcão da Silva**

*Doutoranda em Letras/Literatura - Universidade Federal de Pelotas*

A literatura de Mia Couto abre espaço para o estudo e a reflexão de vários temas. Inserida no contexto moçambicano, possibilita que estas questões sejam investigadas como o colonialismo e o pós-colonialismo. A colonização afetou diretamente a constituição identitária de seu povo. As relações foram marcadas pela exploração, dominação e submissão. A cultura dominante foi imposta e os nativos foram privados de qualquer forma de expressão. Já termo pós-colonialismo é compreendido por alguns como o a situação em que viveram as sociedades após o período da colonização, outros apontam para sociedades que começaram a determinar sua constituição a partir da independência. Ainda pode-se dizer que corresponde ao período que pôs fim às ilusões dos projetos nacionais por países recém-independentes, pois há o surgimento de lutas internas e guerra civil pela tomada do poder. Várias vezes, a literatura de Mia Couto aborda a questão identitária, seja por personagens nativos ou por aqueles que regressam a sua terra natal. Outros casos, demonstra pela rememoração das personagens as situações vividas nas lutas pela independência, mostrando, inclusive, o cenário de devastação originado pelos conflitos e guerras ou destacando esse espaço de fronteiras, um “entre-lugar”. Percebe-se também críticas sociais e políticas e a tentativa de reafirmação das tradições e das origens com o contato de outras culturas, evidenciando o processo de hibridização e de tradução cultural, abordado por Homi Bhabha. Além disso, Mia Couto permite que as vozes que foram silenciadas pela história sejam ouvidas.



<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do Curso Introdução a Literatura de Mia Couto, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2019, coordenado pela professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.



Revista África e Africanidades – Ano XII – n. 30, maio 2019 – ISSN 1983-2354  
[www.africaeafricanidades.com.br](http://www.africaeafricanidades.com.br)

Por fim, há na sua obra muitos outros aspectos que podem ser discutidos e estudados, desde epígrafes a construções linguísticas, pois sua escrita é abrangente, repleta de significados e simbologias.